

A COMENSALIDADE COMO FERRAMENTA CRISTÃ DE RELACIONAMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SOCIOFAMILIARES

Andrigo Carvalho¹, Eduardo Sales de Lima²

¹ Acadêmico do Curso de Teologia, EAD, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista do PIBIC/ICETI-UniCesumar.
andrigo.carvalho@hotmail.com

² Orientador, Doutor, Docente da UNICESUMAR. eduardo.lima@unicesumar.edu.br

RESUMO

O cotidiano da vida familiar tem sido afetado por mudanças sociais de toda a ordem. Neste quadro a fragilização dos vínculos parece responsável pela formação de relacionamentos superficiais. Dentre tantos fatores, seria a negligência da comensalidade um potencializador da fragmentação relacional? A partir dessa possibilidade, a proposta deste projeto é de investigação que confirme ou refute o distanciamento e liquidez das relações humanas, sobretudo familiares relacionadas a práticas de comensalidade. O objetivo específico é identificar se as situações de desajuste podem ser agravadas pela ausência de comensalidade. Para isso, far-se-á primeiro o levantamento bibliográfico sobre a temática para delimitação da pesquisa. Em seguida, aplicação de formulário para coleta de dados com grupo de pessoas referenciadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos Centros de Referência em Assistência Social do Município de São Bento do Sul – SC. Em terceiro, análise e tratamento dos dados. A metodologia será o levantamento por meio de pesquisa aplicada, com objetivos explicativos em um grupo de corte específico. O perfil da amostra é não-probabilístico e a análise de dados será quantitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Família; Fragilização; Serviço; São Bento do Sul/SC.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, a fragilização de vínculos sociofamiliares tem sido objeto de abordagem da política social pela sua relevância de impacto na violação de direitos fundamentais da criança e do adolescente e suas famílias colocando-as em situações de risco. Um destes serviços públicos preconizados pela legislação social brasileira e em desenvolvimento através dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que referencia famílias que vivenciam tais fragilizações de suas relações intrafamiliares e sociais.

A evidência social e da política que a tipifica percebem ser primordial o esforço de fortalecer os vínculos sociofamiliares em face da proteção exigida mediante situações de risco e vulnerabilidade social a que as famílias estão expostas (DA CRUZ; RODRIGUES; GUARESCHI, 2013).

Não obstante ao contexto sistêmico de fatores que afetam direta e indiretamente o convívio interpessoal desfavorecendo a saúde relacional familiar e conseqüentemente social no cotidiano do brasileiro, surge a busca por atender tais demandas com ferramental adequado conforme aduz o Ministério do Desenvolvimento Social, “[...] há que se dedicar a dimensionar as tecnologias e ferramentas com que se vai minimizar/eliminar vulnerabilidades e conquistar proteção socioassistencial”. (MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017, p. 55)

Isso, obviamente, não é privilégio atual, tampouco de nosso país, uma vez que, ao voltar os olhos à história da humanidade, verifica-se o esfacelamento das relações humanas e suas conseqüências familiares e sociais em outros períodos e sociedades por diversas razões. Desde então e não seria diferente na contemporaneidade, a necessidade de compreensão dos fatores potencializadores e as possíveis intervenções que venham ao encontro de resoluções ou pelo menos, de minimizar as conseqüências.

De acordo com Pimentel Jr. (2018, p. 150) “[...]a espiritualidade do encontro, da conversão e da conversação, há de servir de alicerce e lastro para a construção de uma

face pública mais efetiva na sociedade pós-moderna[...]". No mesmo sentido, "[...]a experiência do encontro com o Outro, que perpassa a racionalidade e vaza os sentidos, produzindo unidade, comunhão e presença" (OLIVEIRA, 2018, p. 294).

Sendo assim, não por acaso, a instrução bíblica dá conta da preconização e valorização da comensalidade como uma eficaz ferramenta de promoção cultural, espiritual e de manutenção dos relacionamentos, de comunhão mútua, a começar no ambiente da casa. Depara-se com o questionamento de Titus (2011, p. 5) "É possível que uma única função pequenina em nossos lares, se negligenciada, acabe causando a destruição de toda a instituição da família?" Continuando, o autor aduz "Será que a experiência da mesa - o simples fato de comer juntos regularmente à mesa da família - é absolutamente vital para a saúde e estabilidade, a longo prazo, de nossa família e nossa sociedade?" (TITUS, 2011, p. 10).

Podemos, desta forma, a comensalidade estar sendo deixada de lado em detrimento do frenesi social em que se vive hoje? As famílias têm dado a devida importância a todo o contexto vivencial das refeições à mesa promovendo sentimentos de pertença? Ademais, em que a Teologia, numa abordagem social, tem a dialogar e contribuir no desenvolvimento de novas práticas comensais promovendo ações de fortalecimento de vínculos, respeitando, obviamente, o estado laico dos serviços públicos?

2 OBJETIVOS

Verificar se as situações de desajustes relacionais podem ser agravadas pela ausência de comensalidade.

Auferir dados de pesquisa que demonstrem ou refutem a hipótese de agravamento na fragilização de vínculos pela falta de comensalidade.

Fomentar a elaboração de projetos/programas de parceria entre universidade e setor público de abordagem e intervenção através da comensalidade para o fortalecimento de vínculos de famílias referenciadas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no Município de São Bento do Sul – SC.

3 METODOLOGIA

Aplicação de formulário para coleta de dados com grupo de pessoas referenciadas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) no Município de São Bento do Sul – SC.

Da análise dos referidos dados, pretende-se trazer resposta às seguintes questões: A falta ou negligência da comensalidade é fator potencializador da fragilização de vínculos sociofamiliares? A observância da Comensalidade seria uma eficaz ferramenta cristã de relacionamento e fortalecimento de vínculos sociofamiliares?

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da hipótese levantada propõem-se a referida pesquisa em verificar a prática da comensalidade nas famílias que vivenciam fragilização de seus vínculos de relacionamentos e a eventual contribuição dessa ferramenta de convívio na promoção do fortalecimento desses vínculos.

Como objetivo primário, temos a proposta de desenvolvimento de um levantamento de dados sobre a dinâmica da comensalidade junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos Centros de Referência em Assistência Social no Município de São Bento do Sul. Verificar se a hipótese da falta de convivência à mesa tem sido fator que contribui para a fragilização dos vínculos familiares.

Em segundo plano, objetiva-se auferir dados de pesquisa que demonstrem ou refutem a hipótese da contribuição da falta da prática da comensalidade como fator potencializador da fragilização dos vínculos relacionais familiares no Município de São Bento do Sul. Realizar pesquisa teórica que contribua para a elaboração de possíveis projetos e/ou programas de abordagem sociofamiliar na promoção do fortalecimento de seus vínculos relacionais. Disponibilizar os dados levantados aos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e propor eventuais parcerias do setor privado (universidade – curso de teologia) na elaboração e execução destas possíveis abordagens.

REFERÊNCIAS

Interlocuções entre a psicologia e a política nacional de assistência social [recurso eletrônico] / organizadoras: Lílian Rodrigues da Cruz, Luciana Rodrigues e Neuza M. F. Guareschi. - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos – Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

Espiritualidade Cristã. Nelson Bomilcar (Org.). Reimpressão - 2021. Maringá-Pr.: UniCesumar, 2018. 305 p

A experiência da mesa: descubra o que gera relacionamentos mais profundos e significativos / Devi Titus; [traduzido por: Maria Eugênia da Silva Fernandes]. – Rio de Janeiro: Graça, 2011.

Discipulado / Dietrich Bonhoeffer; tradução Ilson Kayser. 8. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2004;

Vida em Comunhão / Dietrich Bonhoeffer. 11. ed. rev. – São Leopoldo : Sinodal, 2019;

História da Alimentação / Massimo Montanari, Jean Louis Faldrin; [traduzido por: Luciano Vieira Machado e Guilherme João de Freitas Teixeira]. – editora: Estação Liberdade; 9ª edição (14 abril 2003);

Bíblia Sagrada.

Lei nº12.435/2011 - Lei Orgânica da Assistência Social.